

Argentina negocia com o Clube de Paris

O Banco Central da República da Argentina acaba de pedir a seus credores externos, pertencentes ao Clube de Paris, uma nova programação dos vencimentos da dívida pública para 1986. No momento, a Argentina aguarda a aprovação pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) de seu orçamento fiscal para este ano, o que lhe permitirá a contratação de novos empréstimos. Durante o período, o País deverá pagar, somente de juros, US\$ 6 bilhões, e para cumprir com seus compromissos necessitaria outros US\$ 2 bilhões, com o que, equacionaria o déficit fiscal, sem necessidade de expandir a base monetária. A dívida argentina é de US\$ 50 bilhões.

● O Presidente do Peru, Alan Garcia, propôs ontem a criação de um Fundo Monetário Latino-Americano, como alternativa regional ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo Garcia, a proposta poderá ser levada ao Presidente argentino, Raúl Alfonsín, em meados de março, quando fará uma visita àquele País. Afirmando que o FMI violou acordos originais, Garcia disse que o Fundo Latino-Americano teria maior capacidade de ação na região.

● Como consequência da queda internacional dos preços do petróleo, a Venezuela conseguiu fechar acordo com seus bancos credores no sentido de adiar o pagamento de US\$ 923 milhões.